

## NOTA TÉCNICA SESA/GEVS/CIATox-ES Nº 002/2021

### Assunto: Procedimento Operacional Padrão (POP) – Controle de Escorpiões

---

#### *Informações e Orientações para o Controle de Escorpiões*

---

#### 1. INTRODUÇÃO

O número de acidentes causados por escorpiões vem aumentando nos últimos anos. Em 2018, foram registrados 156.833 casos no Brasil, sendo 45,9% na Região Sudeste. O Espírito Santo chama a atenção devido à alta incidência, ultrapassando os valores nacionais. Entre 2016 e 2018, o Estado registrou um aumento de aproximadamente 49% da taxa de incidência/100.000 habitantes, passando de 67,5 para 137,7.

Os escorpiões desempenham papel importante no equilíbrio ecológico como predadores de outros seres vivos, devendo ser preservados na natureza. No entanto, algumas espécies, como o *Tityus serrulatus* (escorpião amarelo) são extremamente adaptadas a ambientes alterados pelo homem. Dessa forma, em áreas urbanas e até mesmo em áreas rurais próximas as residências, medidas devem ser adotadas para que seja evitada a sua proliferação, por meio de ações de controle, captura (busca ativa) e manejo ambiental.

#### 2. A QUEM COMPETE FAZER O CONTROLE?

De acordo com o inciso 10 do art. 3º da Portaria MS/GM nº 1.172, de 15 de junho de 2004, referente à organização do Sistema Único de Saúde (SUS) e às atribuições relacionadas à vigilância em saúde, *compete ao município o registro, a captura, a apreensão e a eliminação de animais que representem risco à saúde do homem, cabendo ao estado a supervisão, acompanhamento e orientação dessas ações.*

Portanto, os estados e municípios devem promover a organização de um programa de controle dos animais peçonhentos de importância em saúde, definindo as atribuições e responsabilidades dos setores que compreendem a vigilância em saúde, juntamente com o serviço de controle de zoonoses, núcleos de entomologia e outros centros de referência em animais peçonhentos.

#### 3. COMO ORGANIZAR AS ATIVIDADES DE CONTROLE DE ESCORPIÕES?

A alta capacidade de infestação e proliferação das espécies de interesse em saúde pública deve levar ao desencadeamento de medidas de controle a partir da ocorrência ainda que de um único exemplar em áreas povoadas, principalmente se este for um escorpião invasor de áreas urbanas como, por exemplo, o *Tityus serrulatus*.

Fazer o mapeamento das ocorrências dos escorpiões no município é importante para planejar as intervenções, racionalizando custos, recursos humanos e tempo, garantindo maior eficácia nas ações de controle. Além disso, auxilia na delimitação de áreas

infestadas a serem trabalhadas, o número de imóveis e o número de habitantes expostos ao risco de acidente. Os registros gerados por todas as fontes de informação do município (e-SUS/VS e registros de ocorrência de escorpiões) devem ser marcados no mesmo mapa, de preferência de padrões diferentes para tipo de registro e ano.

Com base na avaliação da situação da ocorrência de escorpiões, a equipe técnica da Vigilância Municipal deverá planejar as intervenções a serem realizadas. Essa situação também deverá ser apresentada aos segmentos da administração pública (prefeito, secretários municipais, etc.), principalmente aqueles diretamente relacionados às ações a serem efetuadas, tais como secretaria de obras, limpeza urbana, saneamento, urbanismo, educação, agricultura, etc.

#### 4. QUANDO DESENCADear UMA AÇÃO DE CONTROLE DE ESCORPIÕES?

A intervenção para o controle de escorpiões consiste na busca ativa na área externa de todo e qualquer imóvel visando a captura de exemplares, conhecimento e manejo dos ambientes propícios à ocorrência e proliferação desses animais e conscientização da população.

A busca na parte interna do imóvel, embora preconizada no Manual de Controle de Escorpiões (Ministério da Saúde, 2009), não é realizada na prática, uma vez que é inviável um agente do serviço municipal de saúde adentrar um imóvel e vistoriá-lo por completo. No entanto, cabe ao agente de saúde orientar o morador quanto a isso.

As visitas e a busca ativa devem ser desencadeadas a partir das seguintes situações:

1. **Notificação do Acidente no e-SUS/VS:** devem ser atendidas 100% das notificações de acidentes ocorridos tanto na área urbana quanto na área rural. No entanto, caso o acidente tenha ocorrido em ambiente natural na área rural, deve ser realizado apenas o trabalho de educação em saúde sem busca ativa. A busca ativa deve ocorrer apenas se o acidente for no imóvel ou próximo dele.
2. **Demanda Espontânea da População:** devem ser atendidas o máximo de notificações possível, levando em conta as áreas com maior concentração de ocorrência ou acidentes por escorpião.
3. **Áreas Prioritárias ou Pontos Estratégicos:** a busca ativa nesses casos deverá acontecer, no mínimo a cada 6 (seis) meses.

Todas as demandas geradas conforme mencionado acima devem ser registradas no formulário Registro de Ocorrência de Escorpiões (Anexo 1). Esse registro é destinado aos serviços municipais encarregados da execução das visitas domiciliares e visa constituir uma relação contendo as demandas geradas, seja por acidente ou reclamação, durante um determinado período. Deste modo, o planejamento das ações poderá ser feito de acordo com as prioridades estabelecidas pelo serviço, tais como a concentração de solicitações em um curto período de tempo numa mesma localidade ou bairro. Orienta-se que os dados desse formulário sejam mantidos em meio eletrônico. A numeração no formulário Registro de Ocorrência de Escorpiões deve ser sequencial para o ano de atividade. Caso não seja possível realizar a busca ativa de determinado registro dentro do

mês proposto, a numeração no registro deverá ser repetida nos meses posteriores até que a mesma seja atendida.

O compilado das visitas e atividades de busca ativa geradas a partir do Registro de Ocorrência de Escorpiões deve compor o relatório Consolidado de Atividades de Controle de Escorpiões (Anexo 2).

## 5. COMO PROCEDER NA VISITA E NA BUSCA ATIVA?

### ✓ Materiais Necessários para a Visita e Busca Ativa de Escorpiões:

Para realizar as atividades de busca ativa, os profissionais devem, obrigatoriamente, fazer uso dos equipamentos de segurança (EPI). Os materiais para a realização das atividades de campo incluem:

- Bota ou sapato fechados;
- Calça comprida (colocar a boca da calça para dentro da meia);
- Camisa, preferencialmente, de manga curta ou longa com pulso justo;
- Luvas de “vaqueta” (luva de electricista) ou raspa de couro, que cubra preferencialmente também o antebraço;
- Boné ou chapéu (cabelos longos devem ser mantidos presos);
- Crachá com identificação do agente;
- Pinça anatômica de dissecação de aço inoxidável com tamanho superior a 20 cm;
- Recipiente transparente, preferencialmente de plástico e fundo (ex.: pote de maionese), com boca larga e tampa rosqueável (com tampa perfurada e algodão umedecido com água, caso queira manter os escorpiões vivos ou com álcool etílico 70% para fixação e conservação dos animais);
- Prancheta, caneta e lápis;
- Boletins de campo (modelos em anexo);
- Etiqueta adesiva ou fita crepe para identificação dos recipientes;
- Lanterna de luz branca com pilhas (para inspecionar buracos);
- Lanterna de luz negra com pilhas (para capturas noturnas);
- Material educativo contendo as medidas de prevenção de acidentes e manejo ambiental;
- Bolsa de lona ou similar para transporte dos materiais.

- ❖ Em locais propícios à presença de roedores silvestres associados ao hantavírus, utilizar máscara descartável P3 contra inalação de poeira.

### ✓ Visita:

No início da visita o técnico deve abordar o morador solicitante (que corresponde a quem sofreu o acidente ou a quem solicitou a visita em virtude da presença de escorpiões) e realizar o preenchimento da Ficha de Busca Ativa de Escorpiões (Anexo 3). O formulário deve ser preenchido a caneta, por se tratar de um documento, e em duas vias. Uma via deve ser entregue ao morador, ao final da visita, e a outra via deve ser arquivada na Vigilância do Município. Caso haja novo acidente ou nova solicitação, a via arquivada deve

ser levada para a nova visita, a fim de avaliar se as recomendações dadas anteriormente foram seguidas.

O técnico deve solicitar o acompanhamento do responsável pelo imóvel e realizar o trabalho de educação em saúde durante toda a visita, desde o início do preenchimento do formulário e também durante a vistoria do local. O morador deve ser informado sobre as condições propícias para a ocorrência de escorpiões em seu imóvel, sobre como realizar o manejo ambiental, sobre as medidas de prevenção de acidentes e sobre o que fazer e qual serviço procurar em caso de acidente.

A visita e a busca ativa devem ser realizadas no imóvel do morador solicitante e nos imóveis do entorno (esquerda, direita, fundos e frente – do outro lado da rua normalmente) caso o acidente/solicitação seja na área urbana (Figura 1). **Para cada imóvel visitado, uma nova Ficha de Busca Ativa de Escorpiões deverá ser preenchida. Todas as fichas geradas a partir da notificação inicial (solicitante) devem ser anexadas juntas.** A numeração de cada ficha deve ter vínculo com a numeração da notificação do solicitante (ex.: 1, 1a, 1b, 1c, 1d; 32, 32a, 32b, 32c, 32d, etc.). E a numeração da ficha que corresponde a notificação do solicitante deve ser a mesma presente no formulário Registro de Ocorrência de Escorpiões.



**Figura 1** - Planejamento de visita/busca ativa de escorpiões.

Caso o acidente/solicitação seja em imóvel na área rural, o raio de 100 metros ao redor do imóvel deve ser vistoriado. No entanto, se o acidente ocorreu dentro da lavoura ou ambiente natural, não é recomendada a captura por se tratar do habitat natural dos escorpiões. Nesse caso é realizado apenas o trabalho de educação em saúde com a recomendação da utilização de equipamentos de proteção individual (EPI).

Caso o proprietário ou responsável pelo imóvel esteja ausente no momento da visita, inviabilizando assim a realização da ação de controle, um Comunicado de Visita (Anexo 4) será preenchido e colocado à vista do solicitante para ciência do ocorrido. Deve ser destacado e depositado em local acessível (na caixa do correio ou sob a porta), mantendo-se o canhoto em poder do serviço responsável pela visita. No registro de ocorrência de escorpiões um reagendamento deverá ser feito, levando em conta a organização do serviço e a disponibilidade dos técnicos para o retorno do local.

### ✓ **Busca Ativa:**

Devido ao tipo de serviço que a busca ativa envolve – manipulação de entulho, material de construção, etc., esta não deve ser realizada por apenas um profissional, **sendo necessário no mínimo dois.**

Durante a busca ativa, os locais escuros, úmidos e com pouco movimento na área externa do imóvel devem ser examinados com especial atenção. O morador deve ser orientado a fazer o mesmo, com bastante cautela, no interior do imóvel adotando todas as medidas de prevenção de acidentes, incluindo a utilização de equipamento de proteção individual.

A busca ativa deverá ser realizada principalmente nos seguintes locais:

- Locais com material de construção (pilhas de telhas e tijolos, blocos de cimento, entulho, pedras, amontoados de madeira, placas de concreto);
- Lixo domiciliar;
- Troncos, galhos e folhas secas caídas;
- Objetos descartados, garrafas empilhadas;
- Frestas e vãos de muros, tanques, fornos de barro e barrancos, galpões, depósitos, viveiros de mudas e plantas;
- Caixas de gordura, canalizações de água, caixas de esgoto, de energia;
- Locais onde há mato junto aos muros e nas camadas de materiais empilhados que ficam em contato com o solo.

Todos os possíveis locais de esconderijo dos escorpiões devem ser cuidadosamente vistoriados, a fim de não deixar no local nenhum exemplar. É importante lembrar que os escorpiões da espécie *Tityus serrulatus* (escorpião amarelo), mais comuns em ambientes antrópicos, se reproduzem por partenogênese. Nesse tipo de reprodução não há acasalamento e, portanto, não é necessária a presença do macho. A fêmea se reproduz sozinha e tem aproximadamente dois partos com, em média, 20 filhotes cada, por ano, chegando a 160 filhotes durante a vida.

Áreas públicas próximas ao imóvel, como margens de rios, córregos e riachos, galerias de águas pluviais, canais, e galerias de esgoto e bocas de lobo próximas aos imóveis também são focos de ocorrência de escorpiões. Contudo, é necessária a autorização prévia dos órgãos competentes e equipamentos de proteção adequados para a realização de atividades de controle nessas áreas.

Em caso de prédios, é necessário verificar todas as áreas comuns, principalmente: fosso do elevador, caixas de passagem e de gordura, caixas e pontos de energia, lixeiras e/ou fosso de lixo. Deve-se comunicar o condomínio dos prédios para conscientização dos moradores. O responsável pelo imóvel deve ser orientado a entrar em contato com o serviço de controle caso encontre novos escorpiões no local.

### ✓ **Captura de Escorpiões:**

Os escorpiões devem ser apreendidos, com pinça adequada (pinça anatômica de dissecação com mais de 20 cm), pelo metassoma (cauda) e colocados em um recipiente

(pote plástico transparente de boca larga com tampa rosqueável) que deverá ser mantido em local protegido do sol e da chuva e onde crianças ou pessoas curiosas não tenham acesso.

Para cada imóvel visitado deverá ser utilizado um pote para armazenar os escorpiões coletados. É importante não misturar, em campo, os escorpiões coletados em diferentes imóveis, pois se houver alguma espécie nova para determinado local, a sua localização será perdida.

Os animais capturados devem ser acondicionados, preferencialmente, em frascos com álcool, com a Etiqueta (Anexo 5) de identificação preenchida a lápis, dentro do frasco. Na etiqueta de identificação o número da ficha refere-se ao mesmo número da Ficha de Busca Ativa de Escorpiões.

Os animais coletados devem ser levados para a Vigilância do Município para serem identificados. Deve-se garantir que o animal encontra-se morto antes de manipulá-lo para evitar acidentes. Os escorpiões, mesmo dentro do álcool, ainda podem sobreviver por alguns dias. Uma opção é colocá-los em água fervente antes de iniciar o processo de identificação.

Caso haja algum exemplar desconhecido, este deverá ser encaminhado para a Superintendência Regional de Saúde, aos cuidados da Referência Técnica Regional, junto com o Boletim de Encaminhamento de Escorpiões (Anexo 6) devidamente preenchido para que o mesmo possa ser identificado. No preenchimento dos campos essenciais devem constar o número da Ficha de Busca Ativa de Escorpiões, o número de escorpiões coletados durante a busca ativa que gerou a visita, o bairro onde foi realizada a coleta e a data da coleta.

#### ✓ **Destino dos Escorpiões Capturados:**

Durante as atividades de controle e manejo populacional de escorpiões, os exemplares coletados nos imóveis vistoriados podem ter diferentes destinos. Orienta-se não manter os animais vivos após a coleta devido ao risco de acidentes.

O destino dos animais mortos pode ser:

1. **Coleção Didática**: exemplares representativos da região, identificados pelo local e data de coleta ou captura e acondicionados em vidros com álcool, constituem ferramenta útil para orientar a população quanto ao reconhecimento dos animais. Os exemplares podem ser mantidos na Vigilância Municipal, sendo utilizados em palestras de educação em saúde para a população em geral ou nas escolas.
2. **Identificação de Espécies**: exemplares de ocorrência não registrada para a região, ou que suscitem dúvidas em sua identificação devem ser enviados a um serviço de referência para confirmação. Nesse caso, os animais devem ser encaminhados para a Superintendência Regional de Saúde, aos cuidados da Referência Técnica Regional, para que o mesmo possa ser identificado.

3. **Descarte:** exemplares não utilizados nas situações acima e/ou que apresentem mau estado de conservação devem ser desprezados seguindo regras para descarte de material biológico.
- ❖ Os escorpiões podem ser mantidos vivos principalmente para a produção de soros antivenenos (antiescorpiônico e antiaracnídico). Os animais, seguindo todas as orientações para transporte seguro, podem ser acondicionados em caixas apropriadas e encaminhados aos laboratórios produtores. Para mais orientações sobre transporte seguro de escorpiões deve-se consultar o Manual de Controle de Escorpiões (Ministério da Saúde, 2009).
  - ❖ No entanto, ainda não existe no Estado do Espírito Santo logística adequada para esse envio. Dessa, forma não se orienta manter esses animais vivos para tal finalidade.

#### ✓ **Atividades de Controle em Áreas Prioritárias ou Pontos Estratégicos:**

As áreas prioritárias ou pontos estratégicos podem ser entendidos como locais que, por oferecer abrigo e alimento em abundância, constituem excelentes ambientes para a proliferação e permanência dos escorpiões ou ainda como locais onde já tenha sido encontrado pelo menos um escorpião.

As ações de controle nesses ambientes são necessárias e visam evitar a infestação dos imóveis das áreas de seu entorno. O trabalho de busca ativa deve ser realizado periodicamente, sendo recomendada a realização de pelo menos uma visita a cada 6 (seis) meses.

Nesse sentido, podem ser classificados como pontos estratégicos para o trabalho de controle de escorpiões: cemitérios, olarias, fábricas de blocos e lajotas, madeireiras, construções civis, linhas férreas, margens de galerias pluviais, canais, terrenos baldios, silos, áreas com esgoto a céu-aberto, depósitos e armazéns em geral, enfim, todo e qualquer local que o município identifique como local propício para a ocorrência de escorpiões.

Com relação aos cemitérios, constituem atividades a serem desenvolvidas:

- Realizar levantamento dos túmulos mal conservados e comunicar a gerência do cemitério para providenciar a vedação adequada dos mesmos;
  - Inspeccionar objetos e outros materiais que sirvam de abrigo para escorpiões como: material de construção, lixo, folhas secas, troncos e galhos caídos, objetos descartados, garrafas, vasos, etc.;
  - Examinar galpões e depósitos;
  - Solicitar a remoção de restos de material de construção fora de uso e outros que sirvam de abrigo de escorpiões;
  - Examinar frestas, vãos dos muros, canaletas de escoamento de água de chuva.
- ❖ Não se deve, em hipótese alguma, violar túmulos para realizar captura de escorpiões, pois constitui crime previsto no Código Penal Brasileiro (Título V, capítulo II, Artigo 210).

- ❖ Caso não seja possível realizar a busca ativa e a captura, periodicamente, pelos agentes de endemias, recomenda-se capacitar e equipar os funcionários do cemitério, a fim de que essas atividades sejam realizadas na rotina.

## 6. O QUE FAZER PARA CONTROLAR A OCORRÊNCIA DE ESCORPIÕES?

As medidas de controle e manejo populacional de escorpiões baseiam-se na retirada/coleta dos escorpiões e modificação das condições do ambiente a fim de torná-lo desfavorável à ocorrência, permanência e proliferação destes animais.

### ✓ Na Área Externa do Domicílio:

- Manter limpos quintais e jardins, não acumular folhas secas e lixo domiciliar;
- Acondicionar lixo domiciliar em sacos plásticos ou outros recipientes apropriados e fechados, e entregá-los para o serviço de coleta. Não jogar lixo em terrenos baldios;
- Limpar terrenos baldios situados a cerca de dois metros (aceiro) das redondezas dos imóveis;
- Eliminar fontes de alimento para os escorpiões: baratas, aranhas, grilos e outros pequenos animais invertebrados;
- Evitar a formação de ambientes favoráveis ao abrigo de escorpiões, como obras de construção civil e terraplenagens que possam deixar entulho, superfícies sem revestimento, umidade etc.;
- Remover periodicamente materiais de construção e lenha armazenados, evitando o acúmulo exagerado;
- Preservar os inimigos naturais dos escorpiões, especialmente aves de hábitos noturnos (corujas, João-bobo, etc.), pequenos macacos, quati, lagartos, sapos e gansos (galinhas não são tão eficazes agentes controladores de escorpiões);
- Evitar queimadas em terrenos baldios, pois desalojam os escorpiões;
- Remover folhagens, arbustos e trepadeiras junto às paredes externas e muros;
- Manter fossas sépticas bem vedadas, para evitar a passagem de baratas e escorpiões;
- Rebocar paredes externas e muros para que não apresentem vãos ou frestas.

### ✓ Na Área Interna do Domicílio:

- Rebocar paredes para que não apresentem vãos ou frestas;
- Vedar soleiras de portas com rolos de areia ou rodos de borracha;
- Reparar rodapés soltos e colocar telas nas janelas;
- Telar as aberturas dos ralos, pias ou tanques;
- Telar aberturas de ventilação de porões e manter assoalhos calafetados;
- Manter todos os pontos de energia e telefone devidamente vedados.

## 7. O QUE FAZER PARA EVITAR O ACIDENTE ESCORPIÔNICO?

- Examinar roupas (inclusive as de cama), calçados, toalhas de banho e de rosto, panos de chão e tapetes, antes do usar;
- Usar luvas de raspa de couro ou similar e calçados fechados durante o manuseio de materiais de construção, transporte de lenha, madeira e pedras em geral;

- Manter berços e camas afastados, no mínimo 10 cm, das paredes e evitar que mosquiteiros e roupas de cama esbarrem no chão;
- Tomar cuidado especial ao encostar-se a locais escuros e úmidos e com presença de baratas.
  - ❖ Além dessas medidas, ver também as recomendações dadas no tópico anterior (O que Fazer para Controlar a Ocorrência de Escorpiões?).

## 8. COMO PROCEDER EM CASO DE ACIDENTE?

As medidas devem ser adotadas de imediato e o tratamento instituído o mais rápido possível após o acidente.

Em adultos, a dor é o sintoma mais comum e seu alívio pode ser conseguido por meio de compressas mornas quando o quadro não é muito intenso. Compressas com gelo ou água gelada costumam acentuar a sensação dolorosa não sendo, portanto, indicadas. Qualquer outra medida ou procedimento local está contraindicado. A dor no local da picada, por si só, não é indicação de uso de soro antiveneno.

Em caso de crianças, principalmente se a picada for por *T. serrulatus*, o quadro pode se agravar minutos após a picada, sendo fundamental buscar imediatamente o serviço de saúde. A presença de náuseas e vômitos indica gravidade, sendo necessária a utilização de soroterapia o mais breve possível, dada a rápida progressão do envenenamento.

### ✓ O que fazer?

- Limpar o local com água e sabão;
- Procurar orientação médica imediata e mais próxima do local da ocorrência do acidente e que, preferencialmente, disponha de soro antiveneno.
  - ❖ A lista Estadual dos Serviços de Saúde que dispõem de soros antivenenos está disponível no site do CIATox (<https://ciatox.es.gov.br/>) na aba Soro Antiveneno. Ela pode ser acessada também pelo link: <https://bitly.com/KqQxS>.
  - ❖ O CIATox oferece atendimento médico 24 horas (para população geral e para profissionais de saúde) pelo telefone **0800 283 9904**.

### ✓ O que não fazer?

- Não amarrar ou fazer torniquete;
- Não aplicar nenhum tipo de substâncias sobre o local da picada (fezes, álcool, querosene, fumo, ervas, urina) nem fazer curativos que fechem o local, pois podem favorecer a ocorrência de infecções;
- Não cortar, perfurar ou queimar o local da picada;
- Não dar bebidas alcoólicas ao acidentado, ou outros líquidos como álcool, gasolina, querosene, etc., pois não têm efeito contra o veneno e podem agravar o quadro.

## 9. COMO MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DE CONTROLE?

Para monitorar e avaliar a eficiência das ações de controle é necessário construir indicadores que permitam estabelecer o nível de infestação domiciliar e a intensidade dessa infestação. Esses indicadores devem ser construídos a partir do levantamento dos dados obtidos nas visitas domiciliares de busca ativa de escorpiões ou inquéritos sobre a ocorrência de escorpiões.

### ✓ **Infestação Domiciliar:**

É definida pela presença de escorpião de interesse em saúde (vivos ou mortos), ou vestígios de sua presença como sua exúvia, detectada durante a realização da visita. Também devem ser considerados os escorpiões que estiverem de posse do morador.

O parâmetro a ser utilizado é a unidade domiciliar (UD), constituída pela habitação humana, seus anexos e espaço próximo à habitação.

O grau de infestação domiciliar representa a proporção de unidades domiciliares nos quais foram encontrados escorpiões em relação às unidades domiciliares visitadas, conforme a fórmula abaixo:

$$\text{Índice de Infestação Domiciliar} = \frac{\text{nº de UD positivas}}{\text{nº de UD pesquisadas ou sob vigilância}} \times 100$$

De acordo com a proporção de UD positivas, são estabelecidos os níveis de infestação domiciliar, devendo o monitoramento ser feito com objetivo de reduzir em, pelo menos, um nível o índice obtido (Tabela 1). Valores elevados do índice de infestação domiciliar indicam uma maior expansão na ocorrência de escorpiões.

**Tabela 1. Classificação dos níveis de infestação/dispersão**

Níveis (%)	Classificação
> 50	Altíssima
26 – 50	Alta
1 – 25	Média
zero	Baixa

### ✓ **Intensidade de Infestação:**

Avalia a quantidade de escorpiões encontrada em um conjunto de unidades domiciliares positivas, conforme a fórmula a seguir:

$$\text{Índice de Intensidade de Infestação} = \frac{\text{nº de escorpiões encontrados}}{\text{nº de UD's positivas}}$$

São contabilizados os escorpiões, ou suas exúvias, coletados pelo técnico de saúde durante a busca ativa, ou no caso do escorpião estar de posse do morador.

Embora não exista tabela de classificação para os valores encontrados, o objetivo é sempre reduzir o valor do indicador em relação ao valor encontrado anteriormente. Valores elevados do índice de intensidade de infestação indicam uma maior concentração de escorpiões propiciando um maior risco de acidentes.

## 10. COMO DEVE SER O FLUXO DE INFORMAÇÕES?

Devem ser encaminhados mensalmente, até o 5º dia útil do mês seguinte, o resultado do trabalho de controle de escorpiões realizado no mês anterior. São dois relatórios:

1. **Registro de Ocorrência de Escorpiões;**
2. **Consolidado de Atividades de Controle de Escorpiões.**

Os relatórios devem ser enviados para as Superintendências Regionais de Saúde de cada município, aos cuidados da Referência Técnica Regional, conforme nomes e e-mails abaixo:

- **NORTE:** Alessandro Mendes Gomes - [alessandrovetregionalsaomateus@gmail.com](mailto:alessandrovetregionalsaomateus@gmail.com)
- **CENTRAL:** Pollyana Lima Peterle - [pollyanapeterle@saude.es.gov.br](mailto:pollyanapeterle@saude.es.gov.br) ou [srsc.ambiental@saude.es.gov.br](mailto:srsc.ambiental@saude.es.gov.br)
- **METROPOLITANA:** Gabriela Maria Coli Seidel (respondendo) - [srsv.animaispeconhentos@gmail.com](mailto:srsv.animaispeconhentos@gmail.com)
- **SUL:** Ana Cláudia Araújo e Fabiana Maria do Amaral Bravo de Paula - [srs.cachoeiro@saude.es.gov.br](mailto:srs.cachoeiro@saude.es.gov.br) e [fabianapaula@saude.es.gov.br](mailto:fabianapaula@saude.es.gov.br)

## 11. REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Manual de Controle de Escorpiões**. 1.ed. Brasília, 2009. 72p.

Vitória, 19 de julho de 2021.

**Dara Romanha Hofmann**

Residente em Saúde Coletiva com Ênfase em  
Vigilância em Saúde/SRSC/SESA

**Laís Coelho Silvestri**

Chefe do Núcleo de Vigilância em  
Saúde/SRSC/SESA

**Pollyana Lima Peterle**

Referência Técnica Regional do Programa de  
Vigilância dos Acidentes por Animais  
Peçonhentos/SRSC/SESA

**Gabriela Maria Coli Seidel**

Chefe do Núcleo de Vigilância em  
Saúde/SRSV/SESA



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Saúde



**Nixon Souza Sesse**

Referência Técnica Estadual do Programa de  
Vigilância dos Acidentes por Animais  
Peçonhentos

**Orlei Amaral Cardoso**

Gerente de Vigilância em Saúde

**Joanina Bicalho Valli**

Chefe do Núcleo Especial de Prevenção e  
Atenção às Intoxicações

**Luiz Carlos Reblin**

Subsecretário de Vigilância em Saúde







ANEXO 3



SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE DE \_\_\_\_\_  
PROGRAMA DE CONTROLE DE ESCORPIÕES

FICHA DE BUSCA ATIVA DE ESCORPIÕES

Número:

Data da Solicitação: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ Tipo de Solicitação: | e-SUS/VS | Telefone | E-mail | Imprensa | Outro

Solicitante: \_\_\_\_\_

Endereço Completo: \_\_\_\_\_

Bairro: \_\_\_\_\_ Município: \_\_\_\_\_ Telefone: ( \_\_ ) \_\_\_\_\_

Tipo de Imóvel: | casa | apartamento | escola | comércio | escritório | indústria | terreno baldio  
| outro \_\_\_\_\_

Data da Visita: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ Início às: \_\_\_h\_\_\_min Término às: \_\_\_h\_\_\_min

**Perguntas ao Morador ou Solicitante**

Houve acidente? | Sim | Não Se sim, data do acidente: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ Procurou atendimento? | Sim | Não

Nome do Acidentado: \_\_\_\_\_

Há quanto tempo encontra escorpões no local: \_\_\_ | dias | meses | anos

Em que horário os escorpões são mais observados: entre \_\_\_h\_\_\_min e \_\_\_h\_\_\_min

Onde: | sala | copa/cozinha | banheiro | dormitório | depósito/despensa | corredor | garagem | porão  
| sótão | jardim/quintal | outro local \_\_\_\_\_

Houve visita anterior? | Sim | Não Se sim, foram adotadas as recomendações? | Sim | Não

Há quanto tempo? \_\_\_ | dias | meses | anos As recomendações foram efetivadas? | Sim | Não | Parcialmente

O imóvel dispõe de: Rede de Água | Sim | Não Rede de Esgoto | Sim | Não Coleta de Lixo | Sim | Não

**Dados de Coleta/Captura de Escorpião**

Houve coleta/captura? | Sim | Não Os animais foram coletados/capturados: | vivos | mortos

Quantidade de Escorpões: | \_\_\_ vivos | \_\_\_ mortos | \_\_\_ exúvias | \_\_\_ entregues pelo morador ou solicitante

Descrição do local de coleta/captura: \_\_\_\_\_

**Condições Favoráveis a Ocorrência de Escorpões (marcar com um X o que estiver presente)**

**Obs.: Todas as opções abaixo constituem Recomendações ao Morador ou Solicitante**

<input type="checkbox"/>	Telar ralos nas áreas internas e externas	<input type="checkbox"/>	Controlar a presença de baratas e outros insetos
<input type="checkbox"/>	Vedar frestas nas paredes, janelas, portas e pisos	<input type="checkbox"/>	Acondicionar bem alimentos e lixo
<input type="checkbox"/>	Instalar tampa em pontos de luz e caixas de fiação	<input type="checkbox"/>	Providenciar limpeza de terrenos, quintais e jardins
<input type="checkbox"/>	Rebocar paredes e muros	<input type="checkbox"/>	Recompor tampas de caixas de gordura e de passagem
<input type="checkbox"/>	Limpar e organizar depósito de materiais	<input type="checkbox"/>	Retirar entulhos, pedras, madeira ou tijolos acumulados
<input type="checkbox"/>	Outras (s)	<input type="checkbox"/>	

Responsável pela Execução: \_\_\_\_\_

Assinatura do Morador: \_\_\_\_\_ Assinatura do Solicitante: \_\_\_\_\_



## ANEXO 4

# COMUNICADO DE VISITA

<p>Ficha N° <input type="text"/></p> <p>Comunicado de Visita: _____</p> <p>Nome: _____</p> <p>Endereço: _____</p> <p>Bairro: _____</p> <p>Motivo: _____</p> <p>_____ Horário: _____</p> <p>Resp. p/ visita: _____</p> <p>_____</p>	<p> SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE</p> <p>COMUNICADO DE VISITA Ficha N° _____</p> <p>Comunicamos a V.S.<sup>a</sup> que estivemos neste local às _____ h, para realizar atividade de _____ e, pelo seguinte motivo não conseguimos efetua-la:</p> <p>_____</p> <p>entre novamente em contato com o serviço de controle, no endereço ou telefone: _____</p> <p>_____</p> <p>Técnico</p>
--	--

## ANEXO 5

Nº Ficha _____	Data de coleta _____ / _____ / _____
Nome do coletor _____	
Local de coleta (endereço) _____	
Bairro _____	Município _____ UF _____



## ASSINATURAS (7)

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

**NIXON SOUZA SESSE**  
MEDICO  
SESA - NEPAINT  
assinado em 02/08/2021 09:48:41 -03:00

**LAIS COELHO SILVESTRI**  
CHEFE NUCLEO QCE-05  
SESA - NVS-COL  
assinado em 02/08/2021 15:10:13 -03:00

**ORLEI AMARAL CARDOSO**  
GERENTE QCE-03  
SESA - GEVS  
assinado em 02/08/2021 11:23:57 -03:00

**GABRIELA MARIA COLI SEIDEL**  
CHEFE NUCLEO QCE-05  
SESA - NVS-VIT  
assinado em 02/08/2021 09:59:47 -03:00

**POLLYANA LIMA PETERLE**  
ESPECIALISTA GESTAO, REGULACAO E VIGILANCIA EM SAUDE  
SESA - NVS-COL  
assinado em 02/08/2021 13:14:13 -03:00

**JOANINA BICALHO VALLI**  
CHEFE NUCLEO ESPECIAL QCE-04  
SESA - NEPAINT  
assinado em 02/08/2021 10:10:38 -03:00

**LUIZ CARLOS REBLIN**  
SUBSECRETARIO ESTADO QCE-01  
SESA - 79023900007  
assinado em 02/08/2021 11:13:13 -03:00



### INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 02/08/2021 15:10:14 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)  
por NIXON SOUZA SESSE (MEDICO - SESA - NEPAINT)  
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2021-XF9WHS>